

Charge Padron

CRUZAMENTOS DE SANTOS

TÁ TUDO ANOTADO:
RADARES, CÂMERAS
E PONTOS PERIGOSOS

Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Mais vale um candidato na mão do que três voando

A panela de pressão do Partido da República (PR) santista está cada vez mais quente – só não se sabe ainda se o que será servido agradará a todos os gostos. Originalmente, a cama de solteiro estava armada para o presidente da sigla, o ex-vereador e atual presidente da Prodesan, Odair Gonzalez, se lançar solo na corrida por uma vaga na Assembleia Legislativa. O problema é que a cadeira no Parlamento paulista também passou a ser cobijada abertamente pelo vereador Jorge Vieira, o Carabina, e, de modo mais discreto, pelo empresário Beto Bayard – que concorreu à vereança em 2012, mas não se elegeu. É aí que mora o perigo: com representação modesta na Baixada Santista, a legenda republicana corre o sério risco de ver pulverizados seus votos, caso não haja consenso em torno de um único nome.

Feitiço contra o feiticeiro

Desde que abandonou a própria candidatura a prefeito de Santos para apoiar a do tucano Paulo Alexandre Barbosa, vitoriosa, Gonzalez vem preparando terreno para subir a serra. Só não contava com pedras no meio do caminho – as quais ele mesmo ajudou a polir.

O chefe deixou

Carabina afirma que sua pré-candidatura já foi encampada pela direção estadual da agremiação. Na quarta-feira passada, o parlamentar se reuniu com o presidente do PR paulista, José Tadeu Candelária, para reafirmar sua disposição. “Ele me garantiu que vai conceder a legenda. Agora é oficial”, comemorou.

Segundas intenções

O vereador espera contar com o apoio do senador Antônio Carlos Rodrigues (PR). Na sessão de quinta-feira, Carabina propôs no Legislativo a concessão da Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas ao congressista. Afinal, um afago nessas horas não custa nada...

Fé na tábua

No caso de Beto Bayard, a derrota eleitoral no ano passado não parece tê-lo desanimado. Recentemente, o filho do ex-vereador Bayard Umbuzeiro (1989 a 1992) esteve na Câmara. Nos bastidores, trabalha para sedimentar a trilha em direção à Assembleia. Se conseguir, precisará de bem mais do que os 1.982 votos que obteve em 2012.

Na retaguarda

Acostumado a vestir o uniforme governista, o vereador Marcus De Rosi (PMDB) afirma que o prefeito santista, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), dispõe de grande respaldo no Legislativo. “Ele conta com um apoio, aqui, que poucas vezes vi em outras legislaturas”, comentou o vice-líder do tucano em plenário.

Bata antes de entrar

A declaração surge após algumas reclamações serem ventiladas, na Casa, de que o chefe do Executivo não tem aberto as portas de seu gabinete aos parlamentares.

O mais importante que aconteceu nesse julgamento é que não há crime sem castigo”

Do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) sobre o julgamento do mensalão no Supremo Tribunal Federal (STF).

Desapropriações serão a ‘preço de mercado’

Dersa garante pagamento justo pelos imóveis que estão no traçado do túnel Santos-Guarujá

BRUNO RIOS E NATHÁLIA GERALDO

DA REDAÇÃO

O coordenador do projeto do túnel Santos-Guarujá, elaborado pela Dersa, Estanislau Marcka, afirma que os moradores de Santos e Vicente de Carvalho terão direito a indenizações justas e com valor de mercado, para que a obra saia do papel.

Moradores das duas cidades têm manifestado temor com os eventuais valores das indenizações pela desapropriação de imóveis – aproximadamente 1.500 moradias, conforme indica o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/Rima) do projeto, apresentado pelo Estado, no dia 3.

“Desapropriação é custo, e a gente gostaria muito que nada fosse mexido nas moradias. Mas garanto que o preço que pagaremos nas desapropriações não levará em conta o valor venal do imóvel. Nós faremos pesquisas com pelo menos três imobiliárias. Pagaremos valores de mercado”, assegura Marcka. Independentemente dos valores, há antigos moradores que pretendem organizar campanhas para permanecer onde residem.

A dona de casa Silene Gonçalves, que mora na Rua Cleóbulo Amazonas Duarte, no Estuário, buscava dinheiro para faixas e outras formas de divulgação. Tudo para que pessoas que vivem há mais de 15 anos nas proximidades não sejam removidas para que as obras comecem – o término está previsto para 2018.

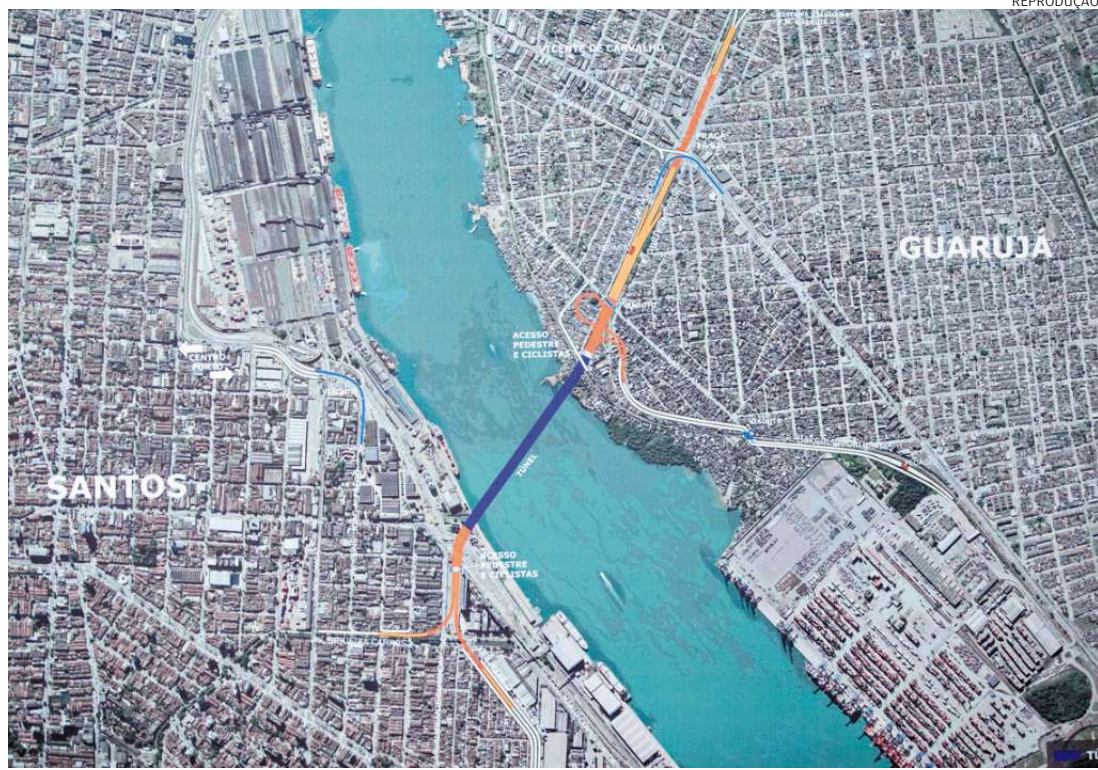
“Sei que é necessário esse túnel, mas por que não fazem em áreas como o Valongo? Aqui moram muitos idosos, que sofreriam bastante com uma mudança”, argumenta Silene.

No Sítio Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, o líder comunitário José Santana de Assis, o Dedê, conta que “soubemos pela imprensa que isso podia atingir o bairro. Já há alguns programas habitacionais para parte dos moradores, mas esperamos que, se tivermos de sair, que seja para um lugar melhor”. A área tem ocupação irregular e fica próxima a terminais portuários do distrito.

SEM PRIVILÉGIOS

Questionado sobre boatos de que o Governo do Estado teria mudado o traçado das alças de acesso ao túnel pra evitar a desapropriação de empresas e mexer apenas em residências, Estanislau Marcka, da Dersa, rebateu.

“Não é verdade. Seria até mais fácil lidar com a área de uma empresa do que negociar



Moradores de bairros que estão na linha do túnel prometem organizar um movimento contra a mudança

Para dúvidas

>>Para abordar os possíveis impactos da primeira etapa do túnel, a Dersa abrirá duas centrais de relacionamento (uma em Guarujá, a partir de segunda-feira, e outra em Santos, a partir de terça). Nestes locais, será possível consultar o EIA/Rima e o traçado do projeto.

>>Em Guarujá, o material ficará na Prefeitura (Av. Santos Dumont, 800, Santo Antonio), de segunda a sexta, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas.

>>Em Santos, a consulta poderá ser feita na Ilha de Conveniência, que fica na Av. Bartolomeu de Gusmão com a Av. Conselheiro Nêbias, na Praia do Boqueirão. Funcionará de terça-feira a sábado, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas.

com 50 ou 60 donos de casas. Pagaremos o preço à vista e depositaremos o dinheiro na conta do proprietário que fechar acordo conosco”.

Sobre as marcações que estão nas ruas do Estuário, o coordenador do projeto disse que elas fazem parte da preparação do estudo topográfico do local. “Não necessariamente uma rua marcada terá as casas destruídas. Vamos estudar uma área maior que a necessária para ter profundo conhecimento do solo”.

No trecho de Vicente de Carvalho, em Guarujá, onde a maior parte das moradias é

Balsas ficam

A construção de um túnel entre Santos e Guarujá não acabará com a travessia de balsas entre os dois municípios, diz o coordenador do projeto do túnel, Estanislau Marcka. “O túnel não vem para concorrer com nenhuma outra opção, mas para se somar ao que existe. A balsa seguirá operando”. Duas audiências públicas sobre o tema serão realizadas. As datas prováveis são 11 de novembro, em Santos, e 12 de novembro, em Guarujá. Os locais ainda serão definidos



composta por barracos, cada residência será visitada pela equipe da Dersa, os moradores serão cadastrados, e as moradias receberão um selo. “Para evitar que invadam terrenos e pessoas que nunca moraram lá peçam indenização”.

Em Santos, a equipe que realiza os estudos topográficos cuidará do cadastro e da conversa prévia com os moradores.

Grupo Técnico acompanha projeto

Para acompanhar as adequações do túnel Santos-Guarujá e o impacto desse novo sistema viário na região, a Prefeitura de Santos criou um Grupo Técnico de Trabalho.

Segundo a coordenadora da equipe do Departamento de Articulação do Gabinete, Débora Blanco, o objetivo é analisar o projeto entregue pela Dersa e prever quais serão as ações do Município em áreas como impacto viário, desapropriação e meio ambiente.

A Prefeitura de Guarujá se manifestou sobre as desapropriações por meio de nota, informando que os moradores que hoje habitam o trecho entre a linha férrea e o estuário, no Sítio Conceiçãozinha, já têm um destino definido. Eles serão removidos para as moradias no Parque da Montanha e em Morrinhos.

A Administração destacou que trabalhou com o Governo Estadual para definir a situação dos moradores dos outros trechos onde o túnel passará, como as ruas Guilherme Guinle e Mato Grosso. (NG)

Mais seis médicos devem vir à Baixada Santista

DA REDAÇÃO

Mais seis profissionais com formação no Brasil inscritos no programa *Mais Médicos* confirmaram interesse em atuar em cidades da Baixada Santista, conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde

(MS). O segundo mês de seleção do programa foi concluído ontem. Em todo o País, mais 400 médicos devem reforçar o atendimento na rede pública de saúde.

Nesta fase foram beneficiadas quatro cidades: Bertioiga (1

médico), Cubatão (1), Praia Grande (2) e Santos (2).

Todos os inscritos cobrem 2,4% da demanda apresentada pelos 4.025 municípios e os 35 distritos indígenas participantes, que apontaram a necessidade de ter 16.625 médicos de atenção básica, informa o Ministério da Saúde.

Na primeira fase do programa, 23 médicos aceitaram atuar na região: oito brasilei-

ros, que deviam comparecer nas prefeituras desde o dia 2 de setembro, e os 15 estrangeiros que podem chegar a partir desta segunda-feira. Por enquanto, o único médico cadastrado pela iniciativa que já se apresentou ao Sistema Único de Saúde (SUS) irá trabalhar em São Vicente.

Ao todo, a Baixada Santista solicitou 119 médicos pelo programa federal.

CLÍNICA VETERINÁRIA

FILETTI

Curso livre de auxiliar de Medicina Veterinária

Terças e Quintas à noite

Aulas práticas e teóricas

MATRÍCULAS ABERTAS

Tels.: 3227.5770 • 997.115.545

CARIMBOS LETREIROS

BRINDES Personalizados

LOJA DAS PLACAS

Rua Frei Caneca, 36 • Santos

Tel. 3219-6655

14 SET

Dia do Frevo

Dia da Cruz